

# **Projetos de Extensão do IFSP: interação transformadora entre as redes públicas de ensino**

**Fernanda Sorrentino Atanes**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)  
fe.atanes@ifsp.edu.br

**Luciana Harumi dos Santos Sakano**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)  
lucianaharumi@ifsp.edu.br

## **Resumo**

Este trabalho tem por objetivo apresentar alguns resultados decorrentes da atual política de extensão implantada pela Pró-reitoria de extensão do Instituto Federal de São Paulo, que busca, dentre outras ações, fomentar projetos que promovam a integração de seus servidores e discentes com os servidores e discentes de outras redes públicas de ensino. Assim, por meio de editais de fomento a projetos publicados em 2014 e 2015, foram selecionadas propostas cujos relatórios apresentados indicaram importante contribuição com a formação crítica de nossos estudantes a partir do fortalecimento do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

## **Palavras chave:**

extensão, escolas públicas, interação

## Concepção de extensão do IFSP

A atividade extensionista, conforme estabelece a Política Nacional de Extensão, “é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora” (FORPROEX, 2012, p.15) entre a instituição de educação e os demais setores da sociedade, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prevista na Constituição Federal de 1988.

Nesse sentido, a Extensão é compreendida como uma ação educativa que visa uma interação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Isto é, não se trata de uma transmissão de conhecimentos da academia à comunidade que o recebe, mas de uma relação dialógica a serviço de demandas sociais. Trata-se de prática educativa que colabora com a formação do discente, que é imerso na realidade social, confrontando seus conhecimentos acadêmicos. A atividade de extensão visa, portanto, um impacto na formação do estudante e na transformação social, conforme demonstra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP:

Um espaço de produção de conhecimento, baseada nas trocas de saberes entre as instituições de ensino e a sociedade: assim pode ser definida a Extensão. Trata-se de um espaço de efetivação do compromisso acadêmico e social em função das exigências impostas pela realidade, indispensável à formação dos estudantes, bem como à qualificação dos docentes e dos técnicos administrativos. (PDI IFSP, 2014, p. 176)

Nesse contexto, os órgãos e setores incumbidos da tarefa de disseminar a cultura extensionista devem elaborar estratégias e implementar ações que propiciem esse diálogo entre os sujeitos da instituição de educação e da sociedade, visando a transformação social no sentido exposto por Paulo Freire (1983, p. 28): “O diálogo é o encontro amoroso dos homens que, mediatizados pelo mundo, o ‘pronunciam’, isto é, o transformam, e, transformando-o, o humanizam para a humanização de todos”.

### Fomento a projetos de extensão realizados com as redes públicas de ensino

Partindo da concepção de extensão exposta e incumbida da tarefa de promovê-la, a Pró-reitora de Extensão do IFSP teve a iniciativa em 2014 de lançar uma linha específica de fomento a projetos de extensão a serem realizados em articulação com as escolas das outras redes públicas de ensino, visando fomentar a interação entre os servidores e discentes das diferentes instituições. Esse é um ponto de destaque das ações de extensão: a participação de servidores, discentes e pessoas da comunidade externa. Essas interações podem e devem ocorrer em diversos ambientes e instituições, tendo a escola pública sido escolhida por motivos objetivos: a facilidade de comunicação entre os discentes de ambas as instituições envolvidas, a possibilidade de articulação entre instituições de educação e o fato dos discentes das redes estadual e municipal de ensino serem público potencial para os cursos do IFSP.

Para efetivação dessa iniciativa, foi lançado inicialmente o Edital nº 40/2014, que objetivava selecionar dez projetos com esse enfoque específico. Seguindo essa mesma perspectiva, foi lançado em 2015 o Edital nº 990/2014, que estabelecia uma linha específica para a seleção de projetos a serem desenvolvidos em articulação com as escolas públicas. Em ambos os editais os projetos se concentraram nas áreas temáticas Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente e Tecnologia e Produção.

### Alguns resultados apresentados

Os projetos selecionados pelo Edital nº 990/2014 ainda estão em andamento, por isso,

apresentaremos os resultados dos contemplados por meio do Edital nº 40/2014 cujos relatórios finais já foram entregues. Assim, de acordo com as informações sintetizadas no Quadro 1, foram contempladas propostas de sete câmpus do IFSP, sendo que 70% dos projetos foram submetidos na área temática Meio Ambiente.

Quadro 1 – Relação de projetos por câmpus do IFSP

CÂMPUS	TÍTULO	BREVE DESCRIÇÃO
Caraguatatuba	Educação ambiental e educação científica para alunos de escolas públicas do litoral norte de São Paulo	Realização de atividades educativas em escolas públicas, a partir de dois enfoques complementares: educação ambiental e educação científica.
	Gestão ambiental para instituições públicas ensino	Elaboração, implantação e registro de ações socioambientais no âmbito das instituições públicas de ensino.
	Kit de robótica educacional com programação remota	Desenvolvimento de um <i>kit</i> de Robótica Educacional com Programação Remota de baixo custo para o desenvolvimento de atividades práticas.
Hortolândia	AFROIF - Multiplicadores da temática afro-brasileira no IFSP	Organização de ação cultural de valorização da temática afro-brasileira por meio da formação de alunos para que estes sejam multiplicadores desta temática no câmpus e na comunidade.
Matão	Coleta e reciclagem de óleo usado	Trabalho de conscientização da comunidade com vistas ao fortalecimento de uma cultura de reciclagem de óleo usado: descarte, coleta e aproveitamento de resíduo (sabão e biodiesel).
	Meio ambiente e você: programa de oficinas e palestras	Envolvimento dos alunos em oficinas de arte sustentável, papel reciclado, compostagem e tratamento de água; além do desenvolvimento de palestras que abordem problemáticas ambientais.
Presidente Epitácio	Minicurso de eletricidade básica e instalações elétricas para alunos de escolas públicas	Ampliação do interesse dos alunos na área da eletricidade a partir do cotidiano dos alunos, relacionando os conceitos teóricos aos fenômenos práticos.
Salto	Ciência em movimento: acervo rotativo de kits experimentais para o ensino de ciências	Elaboração de <i>kits</i> na temática ambiental para o fortalecimento de práticas experimentais nas escolas públicas.
São Roque	Educação ambiental na prática - integração entre o IFSP e escolas municipais de São Roque	Desenvolvimento de ações de Educação Ambiental nas escolas municipais, tais como: jornal, reciclagem, comemoração de datas, horta entre outras.
Suzano	Aplicação de experimentos e dinâmicas como ferramenta lúdica na educação ambiental em escolas públicas da região do Alto Tietê	Elaboração e apresentação aos alunos das escolas públicas de experimentos químicos e dinâmicas com vistas a ilustrar a ação do homem no ambiente.

A análise apresentada aqui atentará a três aspectos que, conforme já foi exposto, são imprescindíveis a uma ação extensionista como prática educativa: promoção da

indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; contribuição à formação crítica do discente do IFSP; e articulação com a comunidade externa.

Essa linha de fomento apresentou-se como um excelente instrumento para a efetivação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, já que sua estrutura gerou a necessidade de apropriação de determinadas temáticas por servidores e discentes do IFSP (gestão ambiental e cultura afro-brasileira, por exemplo), elaboração de atividades com o envolvimento dos alunos da escola parceira (aulas, cursos, oficinas, atividades culturais, entre outros), articulação entre as escolas e a própria gestão dos projetos. Essa característica facilitou a exploração do segundo aspecto: a contribuição à formação crítica do discente do IFSP. Cada estudante interagiu com os integrantes de uma outra instituição, organizando demandas, mobilizando conhecimentos para a elaboração de atividades e assumindo o protagonismo das ações. Os relatórios apontam o desenvolvimento integral e evidente dos estudantes. Quanto ao envolvimento com a comunidade externa, de modo geral, a implantação dos projetos já aprovados foi precedida de uma fase de identificação e articulação com a escola parceira para a definição das demandas e de estratégias mais eficazes. Nota-se, entretanto, a necessidade de fomentar a participação das escolas ainda na etapa de elaboração dos projetos, anterior mesmo à sua aprovação, para garantir a participação ativa e protagonismo não apenas do IFSP, mas também de seus parceiros, evitando a transmissão passiva de conhecimentos de uma instituição para a outra e objetivando a construção conjunta das ações.

### **Considerações Finais**

A linha de fomento a projetos que sejam realizados em articulação com as outras redes públicas de ensino apresentou grande potencial para o desenvolvimento de ações genuinamente extensionistas, garantindo o protagonismo do discente do IFSP e a participação da comunidade externa. Faz-se necessário, entretanto, um estímulo à maior participação ativa dos sujeitos da escola parceira na elaboração e execução dos projetos fomentados.

### **Agradecimentos e apoios**

À equipe da Pró-reitoria de Extensão.

### **Referências**

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 28/07/2015.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Dracy de Oliveira, 7ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Plano de desenvolvimento institucional: 2014-2018**. Disponível em: <http://www.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/pdi.html>. Acesso em: 28/07/2015.